

SESSÕES DO PLENÁRIO

86ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de setembro de 2012.

PRESIDENTE: DEP. ÁLVARO GOMES “3º SECRETÁRIO”

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araujo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (53)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão.

(Leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Dep. Luiza Maia, comunicando sua ausência das sessões nos dias 15 e 16/08/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Herbert Barbosa, comunicando sua ausência da sessão no dia 16/08/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Targino Machado, comunicando sua ausência da sessão no dia

22/08/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Pastor Sargento Isidório, comunicando sua ausência das sessões nos dias 23/08 e 03/09/2012, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Pequeno Expediente.

Concedo a palavra ao deputado Marcelino Galo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente, nobres deputados, Srs. Servidores desta Casa, senhores que estão nas Galerias, quero prestar homenagem a um companheiro nosso muito importante para a história política deste Estado e deste país.

Faleceu o nosso companheiro Orlando Miranda no último dia 05 de setembro, depois de combater um câncer pelo período de 10 anos, deixando a sua companheira Tânia e mais dois filhos. Esse companheiro tem contribuição à história deste país, à construção da democracia e à luta da organização da classe trabalhadora.

Orlando Miranda era engenheiro eletricitista, fez parte da direção nacional da política operária e da ORM – Organização Revolucionária Marxista, e foi membro do diretório acadêmico de engenharia da Escola Politécnica; foi do Sindicato dos Engenheiros da Bahia e do Sinergia. Além de uma longa trajetória sindical, também se dedicou à luta contra a ditadura, neste país.

O falecimento do nosso companheiro Orlando Miranda deixa uma grande lacuna nas nossas fileiras, uma perda irreparável pela conduta que teve. Esse companheiro também foi fundador do Partido dos Trabalhadores aqui na Bahia, foi fundador da Central Única dos Trabalhadores, inclusive não fez nenhuma questão de ter participação institucional, de ter qualquer tipo de cargo no Estado, porque se dedicava, de forma plena, à construção da luta dos trabalhadores deste Estado.

Essa perda é irreparável porque, hoje, com certeza, temos poucos companheiros, poucos militantes com capacidade política, com o caráter, com a formação extremamente rica, e sabemos do trabalho, do sacrifício que é e também do quanto necessita de investimento para formarmos um militante como o Orlando Miranda.

De forma que quero aqui prestar a minha homenagem como deputado, a homenagem desta Casa, nós elaboramos e encaminhamos uma moção de pesar, gostaria de que fosse encaminhada a sua família, a todos aqueles sindicatos, partidos, às fileiras de que ele participou, principalmente na construção do movimento sindical e na reconstrução democrática, em que a Central Única dos Trabalhadores teve um papel fundamental. Queria deixar aqui essa homenagem e registrar a perda desse companheiro que, com certeza, entra para a história deste País, para a construção da democracia e de uma vida melhor para o povo brasileiro.

Viva Orlando Miranda! Viva o militante verdadeiro para o socialismo neste

País.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao Pastor Sargento Isidório e logo depois ao deputado Leur Lomanto Junior.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhores e senhoras presnetes às Galerias, é com muito prazer que vemos essas Galerias Deputado Paulo Jackson sempre cheias, lotadas de pessoas da Bahia que se interessam pelos projetos dos deputados aqui no nosso Estado, bem como também é prazeroso vermos esta Casa sempre cheia, lotada dos Srs. e Sr^{as} Deputadas. Isso é prova de que a Bahia está sempre em primeiro lugar aqui nesta Nação.

Meus senhores e senhoras, queria estar chamando a atenção ainda das autoridades, principalmente nacionais, para o nível do flagelo das drogas na juventude do nosso Estado. Só de ontem para hoje, lá na Fundação Dr. Jesus, nós internamos 49 pessoas. Eu disse 49 pessoas, oito mulheres e 41 homens vitimados por essa miséria do *crack*. Lamentavelmente, nós temos uma dificuldade de estrutura para atender tanto usuário de droga que vem de todo o Estado, pessoas que vêm sofrendo. Tanto é que nós estamos, de qualquer forma, gratos ao governo do Estado, principalmente à pessoa do governador Jaques Wagner, pelo convênio que mantém com a Fundação Dr. Jesus, muito embora a gente perceba as dificuldades para o cumprimento dos repasses, das parcelas. Imagine que percebemos o quanto é difícil para o governador gerir o Estado. Estamos aguardando receber a parcela referente ao mês de abril, estamos recebendo em setembro, o convênio já vai se encerrar no dia 10, mas estamos nos esforçando, pedindo a Deus para receber o repasse referente ao mês de abril. Esta é a Nação preocupada com os dependentes químicos.

Vamos tentar uma audiência com S.Ex^a o governador Jaques Wagner para saber se ele tem como nos socorrer, uma vez que estamos passando por sérias dificuldades naquela Fundação. Costumo dizer que as pessoas que estão lá em tratamento não são meus filhos, e se fossem eu estaria alegre em vê-los se esforçando para sair das drogas.

Queria pedir ajuda aos Srs. Deputados, às Sr^{as} Deputadas, para que pelo menos suas orações ajudem, para que pessoas que assessoram o nosso governador se sensibilizem no sentido de repassar os recursos para a Fundação Dr. Jesus, porque ela existe na prática. Ela é verdadeira. Ela está ali, na beirada da BR-324, à disposição de quem quer que seja e de quem quiser visitá-la.

Estou tentando, em alguns minutos, uma audiência com S.Ex^a, o secretário César Lisboa. Ele, sempre, se demonstrou sensível e preocupado com a causa. Ele é o homem que fala ao governador e é o homem que pode levar ao governador o nosso apelo. Não sei o que está acontecendo. O certo é: este é um convênio que se encerrará no dia 10 de outubro próximo. Ainda estou aguardando o repasse referente aos meses de abril deste ano. Tenho certeza de que o governador do estado não sabe disso. Não sei se pelo mundo de trabalho que ele tenha dificuldade. Mas estamos passando por

seriíssimas dificuldades.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Para concluir, deputado.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Quero aproveitar a oportunidade para pedir ajuda aos deputados Yulo, Marcelino Galo e aos demais deputados que, aqui, estão me ouvindo e aos deputados amigos do secretário da Ação Social e do governo. Sou deputado do baixo clero. A minha voz, talvez, não tenha muito valor, porque, com muita dignidade, disputo a eleição de cabeça erguida em Candeias sem ter nenhum medo de ser feliz.

Deus abençoe a todos. Viva a Bahia e o Brasil! Que o apelo da Fundação Dr. Jesus chegue às autoridades.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Leur Lomanto Júnior pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Sr. Presidente, deputado Álvaro Gomes, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, tivemos, aqui pela manhã, uma audiência pública realizada pela Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo desta Casa, presidida pelo deputado Tom. Tivemos a oportunidade, mais uma vez, de discutir os problemas relacionados ao *ferryboat*. Estiveram presentes os representantes da empresa TWB e da Agerba. E, para não surpresa minha, deputado Sidelvan, tudo ficou na mesma coisa.

Os representantes da TWB colocaram as suas dificuldades em gerenciar o sistema *ferryboat* alegando o não cumprimento das obrigações contratuais por parte do governo do estado para com a empresa. Dentre as obrigações, está o não cumprimento de um local adequado a fim de abrigar as embarcações *ferryboats* para a sua devida manutenção. Esta era a cláusula do contrato que era obrigação do estado oferecer, ou seja, um local adequado, lá na Ribeira, para que esses *ferryboats* pudessem subir e fazer as suas reformas e suas manutenções. Segundo os representantes da TWB, esta cláusula contratual não foi cumprida por parte do estado.

E há diversas outras obrigações e contrapartidas, tanto por parte do estado como também da TWB, que não foram cumpridas mutuamente. Por outro lado, o estado – através do seu representante, a Agerba – alega que a TWB não vem cumprindo com as suas obrigações e com os investimentos acordados em diversos contratos.

E quem fica no prejuízo? Quem fica a ver navios? Quem fica e continua sofrendo é o usuário do sistema *ferryboat* que, infelizmente, vem penando ao longo dos anos pelo mau serviço prestado, ou seja, o serviço que não vem sendo bem prestado pela empresa TWB.

E aí ficam os questionamentos: o que vai ocorrer, o que vai acontecer? É a nossa preocupação; preocupação primeiro porque é um sistema de suma importância para a mobilidade urbana de Salvador e da região do baixo sul. Um importante elo

entre a nossa capital e os diversos municípios do Estado, mas também pela questão da própria da Ilha de Itaparica que tem entre as principais atividades econômicas o turismo. Deputado Adolfo Viana, o Ilha de Itaparica, infelizmente, vem sendo abandonada, deixada de lado pelos poderes públicos, esse grande atrativo, deputado Sidelvan, V.Ex^a que representa o município na Assembleia Legislativa e sabe da importância que tem o turismo para a Ilha de Itaparica. Mas, infelizmente, o que vem acontecendo nesses últimos anos é que não se tem investido em recursos suficientes para melhorar a nossa querida ilha, diferentemente do que vemos no Litoral Norte, onde os investimentos vêm acontecendo na área hoteleira, na área de infraestrutura. Mas em Itaparica, nenhum investimento houve nos últimos anos.

Sr. Presidente, fica aqui, mais uma vez, a nossa preocupação. A TWB sai, coloca-se outra empresa, o governo investe na outra empresa, essa não cumpre os acordos firmados, e a coisa vai continuando até que um dia a tão sonhada ponte Salvador-Itaparica venha a ser construída, se é que vai ser realmente, e venha resolver os problemas da nossa Ilha de Itaparica.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Yulo Oiticica por 5 minutos.

O Sr. YULO OITICICA:- Sr. Presidente deputado Álvaro Gomes, um comunista no poder nesta Casa só nos alegra. Significa dizer que se depender de V.Ex^a nós votaremos projetos importantíssimos aqui hoje. Os comunistas que em tantos lugares fizeram a revolução, construíram o Socialismo, fortaleceram sistemas democráticos, na Bahia fazem exatamente isso. É por isso que V.Ex^a empresta uma nobre companheira para disputar a Prefeitura de Salvador na chapa com o Partido dos Trabalhadores a fim de comandar esta cidade.

Nós do PT e do PC do B nunca comandamos Salvador e esta cidade merece o que o Brasil tem experimentado com o presidente Lula, o PC do B e nossos aliados já há 12 anos. E agora não é diferente na Bahia quando a experiência com o nosso governador Wagner faz com que de fato possamos construir, trilhar caminhos a passos largos para construir a Bahia de todos nós.

Já começo falando da importância da presença aqui hoje da ADEP – Associação dos Defensores Públicos da Bahia, que tem o companheiro Cláudio à frente dessa instituição, uma trincheira importante na defesa do que é essencial, que é o aumento dos defensores, a remuneração e a qualificação dos defensores. Mas, encontrei há duas semanas, com você em Brasília, porque você faz parte dessa trincheira nacionalmente, portanto é extremamente importante potencializar a Defensoria Pública no Brasil inteiro. E essa instituição avançou consideravelmente a partir do presidente Lula.

Na Bahia, no primeiro ano do governo Wagner, fui o relator do primeiro orçamento do governo Jaques Wagner. Naquele momento, pudemos elevar consideravelmente a destinação de recursos à Defensoria, triplicando-a. Mas sabemos

que é preciso aumentar, e muito, porque o déficit ainda é muito grande.

Vejo aqui a companheira Paloma, que já esteve nesta Casa travando essa briga na perspectiva da convocação dos concursados. E essa necessidade ainda continua a existir, como também é preciso potencializar a estrutura das Defensorias Públicas do nosso Estado, tendo em vista esse déficit muito grande.

Mas quero dizer, em alto e bom som, que a Defensoria Pública da Bahia nos orgulha profundamente diante de toda a comunidade brasileira. Mesmo com uma estrutura ínfima diante da necessidade, num sacrifício hercúleo, tem possibilitado o acesso à Justiça a todos, alcançando, talvez, um pouco do impossível para permitir esse direito humano fundamental, o de acesso à Justiça, a todos os baianos e baianas. Se esse termo “todos” ainda não é real, não é por falta de determinação e compromisso dos defensores públicos da Bahia, mas devido à necessidade de aumentar a estrutura da Defensoria.

Portanto, acho que o governo do Estado e esta Casa podem retribuir ao bom serviço prestado de forma hercúlea, como disse, pelos atuais defensores e defensoras públicos do nosso Estado, convocando os concursados, potencializando a estrutura da Defensoria Pública. Enfim, levando-a aos 417 municípios da Bahia.

Lembrava muito recentemente de uma organização de sem-teto de Xique-Xique que teve o dissabor de ver a Justiça dar a reintegração de posse a alguém que nem a posse conseguiu comprovar. E a Defensoria Pública mais uma vez foi a instituição que lançou a sua mão sobre os injustiçados, sobre os excluídos, sobre aqueles sem-teto para fazer com que a Justiça aconteça e a luta deles continue naquela cidade.

Assim como foi premiado o GT de Conflitos Fundiários, capitaneado pela Defensoria Pública na Bahia, ao receber menção honrosa das mãos do então presidente Lula, que de forma necessária reconheceu o sacrifício e a competência da Defensoria Pública estadual.

Quero ainda aproveitar este tempo, deputado Álvaro Gomes, para dizer que foi publicado, no *Diário Oficial* de quinta-feira passada, projeto oriundo do Executivo que atende uma luta histórica de todos nós comunistas, socialistas, petistas, que é a regulamentação das áreas de fundo de pasto e quilombolas. Essa é uma luta nossa de décadas, e agora, enfim, o governador Jaques Wagner manda a esta Casa esse projeto, fruto do debate, da construção de muitas mãos, de todas as tribos, das organizações que labutam nessa área. E a Defensoria Pública, não tenho dúvida, com o GT de Conflitos Fundiários, muito ajudou para a sua formulação e para que fosse enviado a este Poder.

Concluo lembrando que temos uma série de projetos importantes a aprovar nesta Casa com os quais, enfim, poderemos construir a Bahia de todos nós. Vale lembrar, Sr. Presidente, que também está tramitando aqui, oriundo do Executivo, a nova lei que regulamenta o Conselho dos Portadores de Deficiência. Também precisamos aprová-la. Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Com a palavra pelo tempo de 5

minutos o deputado Álvaro Gomes, do PCdoB.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, quero fazer uma saudação especial aos defensores públicos e aos concursados da Defensoria que estão aqui neste momento buscando o fortalecimento dessa instituição. (Palmas)

É importante registrarmos que a Defensoria Pública precisa ser fortalecida cada vez mais. Ela estava completamente desestruturada, já evoluiu bastante, mas precisa evoluir muito mais.

Antes do governo Wagner a Defensoria Pública estava totalmente desmontada, desestruturada, a partir daí se convocou os novos concursados, melhorou as condições salariais, as condições de trabalho. Mas precisa avançar muito mais porque o número de defensores ainda é muito pequeno para a necessidade do nosso Estado, são apenas 193 defensores hoje e há necessidade de mais de 500 defensores em nosso Estado. Então, essa é a necessidade que o Estado tem para fortalecer uma instituição que, efetivamente, está do lado dos mais necessitados, dos oprimidos, daqueles que mais precisam de justiça, daí porque o fortalecimento da Defensoria é fundamental, por uma questão social.

São muitos municípios que estão desamparados sem a presença de um defensor público e é necessário, e a meta, eu creio, defendo, e acho que temos que caminhar para que em todos os municípios tenha a presença de um defensor. (Palmas) Esse é o desafio, porque são exatamente esses profissionais que estão ao lado daqueles que mais necessitam.

A questão do Judiciário, nós precisamos melhorar muito. O Judiciário vem melhorando, vem se aperfeiçoando, aqui foi aprovada uma das leis mais importantes dos últimos 30 anos, que foi a Lei de Organização Judiciária que veio no sentido de democratizar mais o Judiciário, de buscar uma maior acessibilidade à população, e a Justiça e o Judiciário precisam ser cada vez mais aperfeiçoado, vem melhorando, vem atendendo às necessidades da população parcialmente, mas precisa ser mais fortalecida, e entre essas instituições que precisam de um fortalecimento maior encontra-se a Defensoria Pública, que já foi muito fortalecida, mas que precisa de mais suporte, que precisa de um orçamento melhor, que precisa de contratar e nomear os concursados, mas é preciso, naturalmente, buscar e avançar nessa direção. É claro que não se resolve um problema de décadas em poucos anos. É preciso ir buscando, ir aperfeiçoando, é preciso ir, aos poucos, construindo, aos poucos fortalecendo essa instituição que é o caso da Defensoria Pública.

Portanto, podem contar com todo nosso apoio, participamos de todas as lutas dos defensores pelo fortalecimento da instituição e continuaremos aqui. O governador Wagner tem tido uma posição muito boa nesse sentido e tem realmente viabilizado o fortalecimento da instituição, mas nós precisamos avançar muito mais. Existem as dificuldades, existem os problemas orçamentários, existe uma série de questões, mas precisamos avançar. Por isso quero parabenizar todos os defensores e concursados que estão aqui, que é só dessa forma que vamos conseguir avançar, sem a presença de vocês aqui não vamos conseguir avançar. Todas as vitórias contaram com a presença da associação, com a presença dos defensores, com a presença dos concursados e

foram lutas vitoriosas. A presença é fundamental para o debate, para discutir, para encontrar soluções.

Portanto, quero aqui parabenizar a presença de vocês e dizer que podem contar com todo o apoio da Bancada do PCdoB no fortalecimento dessa instituição, que é uma questão de justiça social, portanto, essa é a nossa principal bandeira: implementação da justiça social, fortalecimento da Defensoria é sinônimo de justiça social.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Gildásio Penedo Filho:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Questão de ordem do deputado Gildásio Penedo.

O Sr. Gildásio Penedo Filho:- Sr. Presidente, solicito a V.Ex^a uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- V.Ex^a será atendido.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- No momento, nós só temos em plenário 9 Srs. Deputados. Então, não há mais quorum para dar continuidade a presente sessão, a qual declaro encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*